

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Para além do abecedário: contextos de aprendizagens em uma turma de 1º ano do ciclo de alfabetização
<b>Autor</b>	NATÁLIA MARTINS MUNARI
<b>Orientador</b>	LUCIANA PICCOLI

**RESUMO:** O presente trabalho refere-se a um relato de estágio curricular de docência, vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estágio foi realizado em uma turma de alfabetização do primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola pública municipal de Porto Alegre/RS. Neste relato, apresenta-se e discute-se parte da realidade vivida durante a prática pedagógica. Para sua elaboração, foram selecionados e analisados documentos que envolveram a docência, tais como: planejamentos diários, reflexões semanais produzidas, anotações feitas no diário de classe, registros realizados em fotografias e vídeos, produções plásticas, orais e escritas dos alunos, avaliações de aprendizagem (iniciais, mediais e finais) e reflexão final acerca do estágio docente. Assim, no tange à metodologia, foram compilados dados referentes ao trabalho docente a partir de uma sequência didática sobre letras do alfabeto e animais e um projeto didático pedagógico que versou sobre o corpo humano. Tais temas estiveram alinhados aos documentos oficiais BNCC (2017), PNAIC (2012) e PCN/Ciências Naturais (1997); além disso, o plano de estudos da escola indicava a temática seres vivos, sendo escolhida a categoria animais, então, como foco de trabalho. A partir das avaliações diagnósticas com os alunos, constatou-se que grande parte da turma não reconhecia e tampouco nomeava as letras do alfabeto; considerando esse contexto, planejou-se uma sequência didática. Ao longo de cinco semanas, foram estudados animais do fundo do mar, florestas, desertos, polos e savanas, sendo seus nomes constantemente analisados no que se refere às características do sistema de escrita alfabética (MORAIS, 2012). Tal trabalho foi iniciado a partir da leitura do livro literário “Vamos dar a volta ao mundo? Conhecendo nosso planeta com a família Klink”, da autora Marina Klink (2018), o qual foi desdobrado em capítulos e era lido semanalmente com a turma. Como produção final, foi realizado um cartaz de alfabeto de animais, construído ao longo das semanas. Tal cartaz funcionou como banco de palavras exposto na sala para consultas e apoio às hipóteses de escritas dos alunos. Como objetivos da sequência didática estabeleceu-se: conhecer o alfabeto; identificar o nome das letras do alfabeto e reconhecer sua ordem; identificar semelhanças sonoras em palavras: (sílabas iniciais, finais e rimas); estabelecer correspondência fonema-grafema em palavras. No que se refere ao projeto didático que versou sobre o corpo humano, o qual durou seis semanas, cabe salientar que foi desenvolvido a partir dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do corpo humano, sendo construídas aprendizagens a respeito da alimentação saudável, saúde bucal, cinco sentidos, sistema esquelético, respiratório e digestivo. No relato, discutem-se as aprendizagens discentes e docentes construídas no decorrer do estágio, tendo em vista, sobretudo, os avanços da turma frente à compreensão do sistema de escrita alfabética. Na primeira testagem de escrita, realizada na turma (abril/2019), cerca de 78% dos alunos estava em hipótese de escrita pré-silábica / nível 2 e 9% em hipótese pré-silábica / nível 1. Já em contrapartida, na última testagem de escrita (julho/ 2019), não havia nenhum aluno em hipóteses pré-silábicas (nível 1 e nível 2) e cerca de 50% demonstrava estar no nível silábico com valor sonoro / nível 3. As estratégias pedagógicas planejadas e realizadas com a turma resultaram em avanços significativos nas relações entre as crianças, na apropriação do sistema de escrita alfabética e nas demais áreas do conhecimento, especialmente nas ciências da natureza. Partindo das potencialidades de cada aluno, houve vivências, experimentações e construções de conhecimentos nas diferentes temáticas estudadas. Por fim, percebeu-se a importância de uma prática docente que acompanhe de forma processual o aluno, que seja articulada e reflexiva, que possibilite vivências lúdicas, de interação e que valorize os saberes trazidos pelas crianças. Buscou-se a visão de um currículo integrado (SANTOMÉ, 1998), um currículo que trabalhasse com uma visão global do conhecimento, em que houvesse uma maior interdisciplinaridade ao se realizar os planejamentos, priorizando trabalho didático-pedagógico que relacionasse as propostas e conteúdos com a vida dos alunos. Tendo em vista o exposto, buscou-se, no decorrer da prática educativa do estágio, se reiterar o direito das crianças a um ensino público e de qualidade, pois, através da educação, pode-se possibilitar aos sujeitos uma viagem pelas mais variadas formas de conhecimento e contato com o mundo (NÓVOA, 2011). Palavras-chave: Prática Pedagógica. Aprendizagem. Alfabetização.